

Educar para esclarecer

Artigo publicado no jornal O DIA em 5 de janeiro de 2008

A importância da contribuição pedagógica das Cortes de Contas no aperfeiçoamento do desempenho das tarefas afeitas aos servidores públicos motivou o TCE-RJ a ampliar a atuação da sua Escola de Contas e Gestão (ECG), visando contribuir para a mudança do quadro que a nós todos entristece, acerca do envolvimento de servidores fluminenses em suspeitas de fraudes contra o patrimônio público. Este ano o TCE-RJ ofereceu uma diversificada gama de cursos relacionados às áreas de atuação do poder público, permitindo que 5.920 servidores do Estado e dos municípios pudessem melhor se qualificar para o desempenho de suas funções públicas.

A Escola de Contas e Gestão também foi ao interior. Por meio do programa regionalizado de capacitação criado em 2007, foi beneficiado considerável número de servidores públicos de 67 municípios do interior do Estado.

Esta atuação descentralizada da ECG vem ao encontro das aspirações municipais, diante da alegada impossibilidade de seus servidores participarem dos cursos ministrados na capital.

O esforço que o TCE-RJ vem exercendo no sentido de contribuir para a melhor qualificação dos servidores fluminenses ganha relevância diante do expressivo número de alunos formados, o que nos incentiva a continuar e, certamente, ampliar o número de vagas para 2008.

Com isso, o TCE-RJ busca educar para esclarecer, ensinar para exigir uma conduta ilibada no trato da coisa pública, restando àqueles que insistem em vilipendiar o patrimônio público, a efetiva e exemplar punição que o TCE-RJ sempre imputará a todos que descumpram os ditames legais.

José Maurício Nolasco

Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro